

BOLETIM CLIMÁTICO – JANEIRO – FEVEREIRO - MARÇO (2014)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 18 de dezembro de 2013.

VERÃO COM PRECIPITAÇÃO POUCO ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de novembro/2013)

No mês de novembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram dentro do padrão climatológico no norte e acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram pouco acima do padrão climatológico no sul e sudoeste e dentro do padrão nas demais regiões. As máximas ficaram pouco abaixo do padrão no sul e sudoeste, pouco acima no norte e noroeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado (Figura 2).

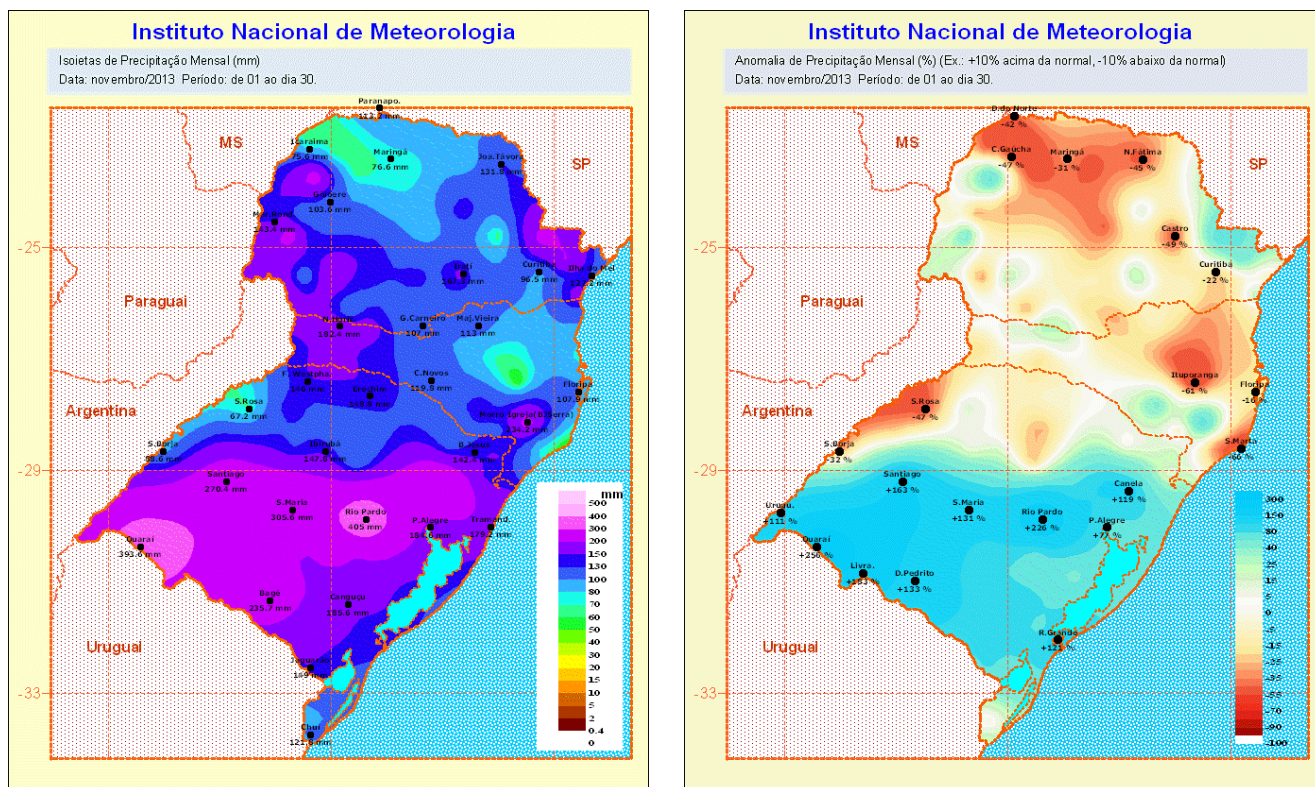


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (novembro/2013).

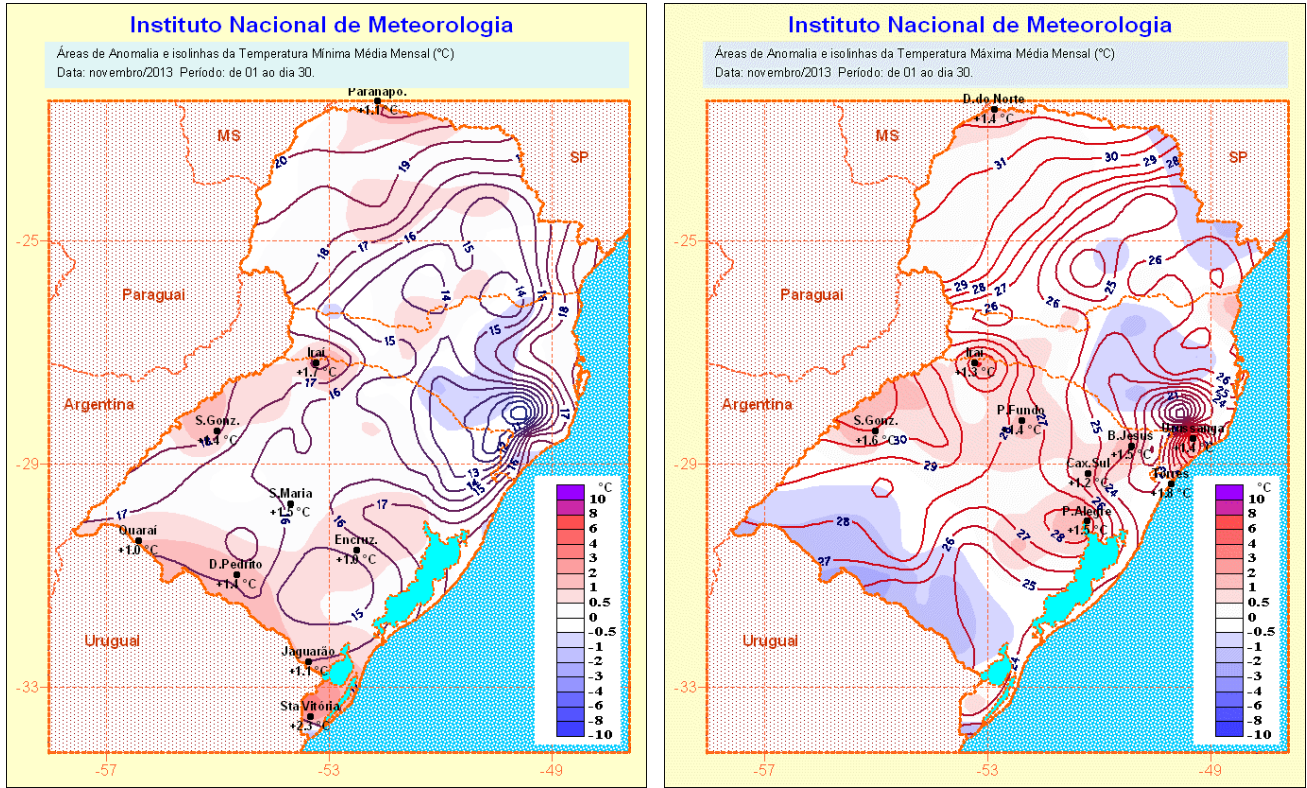


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de novembro/2013.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Leste permaneceu apenas com pequenas anomalias negativas, mas mantendo redução da área. No Pacífico Equatorial Oeste, a TSM manteve-se com pequenas anomalias positivas. No Oceano Atlântico Sul permanece predominando na maior parte padrão de neutralidade.

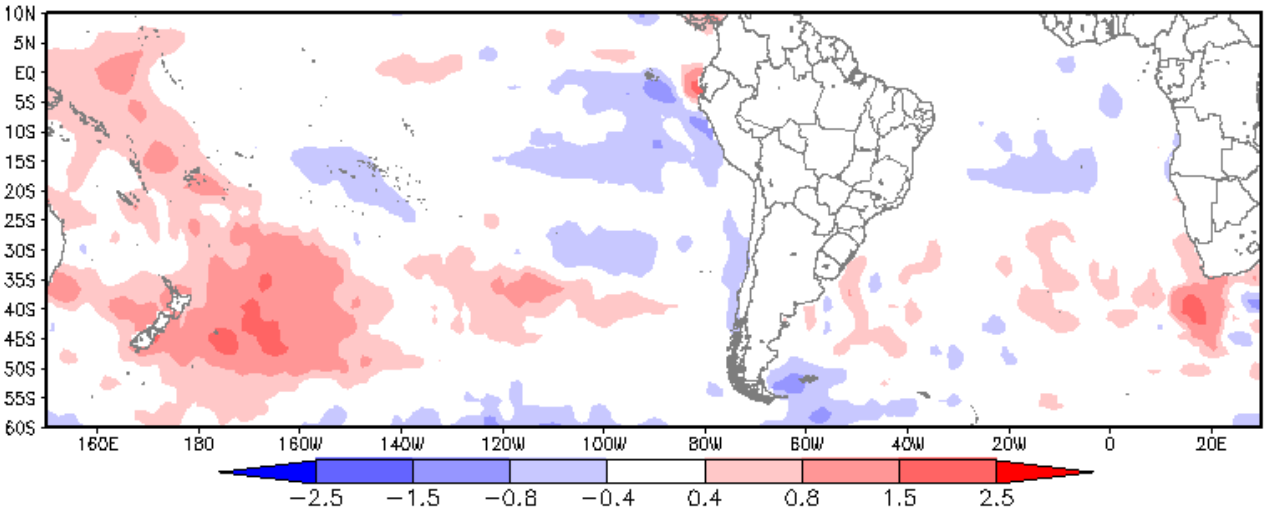


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, novembro/2013, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jan/Fev/Mar - 2014)

As anomalias opostas de TSM entre as regiões Leste e Oeste do Pacífico Equatorial juntamente com a ausência de padrões no Atlântico Sul é indicador de predomínio de circulação atmosférica semelhantes ao que ocorrem em eventos fracos de La Niña. Portanto, para este trimestre, especialmente durante os meses de janeiro e fevereiro haverá predomínio de precipitações pouco abaixo do padrão climatológico no Estado.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 4 e 5) **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico na maior parte do Estado. No mês de março (Figura 6), as **precipitações** tendem a ficarem mais próximas do padrão climatológico em todo o Estado.

Para as **temperaturas mínimas**, o modelo indica para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 7 e 8) tendência de predominar valores pouco abaixo do padrão climatológico, especialmente na parte sul e oeste do Estado. Já para o mês de março (Figura 9) as temperaturas mínimas tendem a ficar pouco acima na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 10 e 11), predomínio de valores dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. No mês de março (Figura 12), a temperatura máxima tende a ficar pouco acima do padrão climatológico no Estado.

A tendência aponta para manutenção da redução da chuva com noites um pouco mais frias e predomínio de dias quentes, especialmente janeiro e fevereiro. Assim, lembramos da importância de minimizar o uso dos recursos hídricos acumulados, visto que tal situação favorece o aumento da demanda evaporativa.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

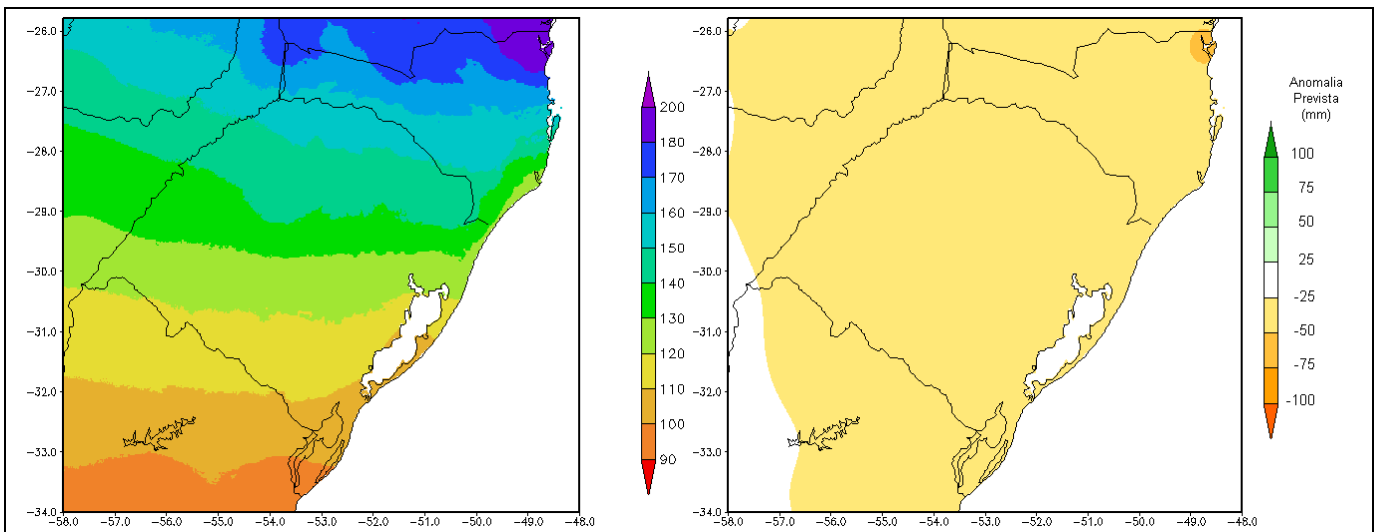


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Janeiro/2014

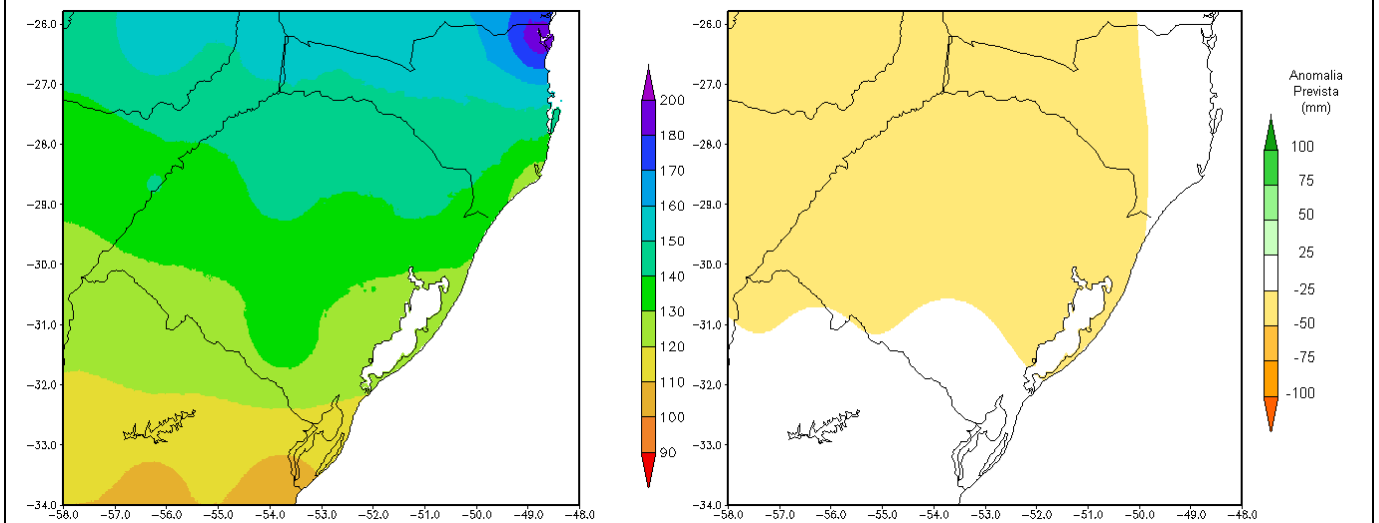


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Fevereiro/2014

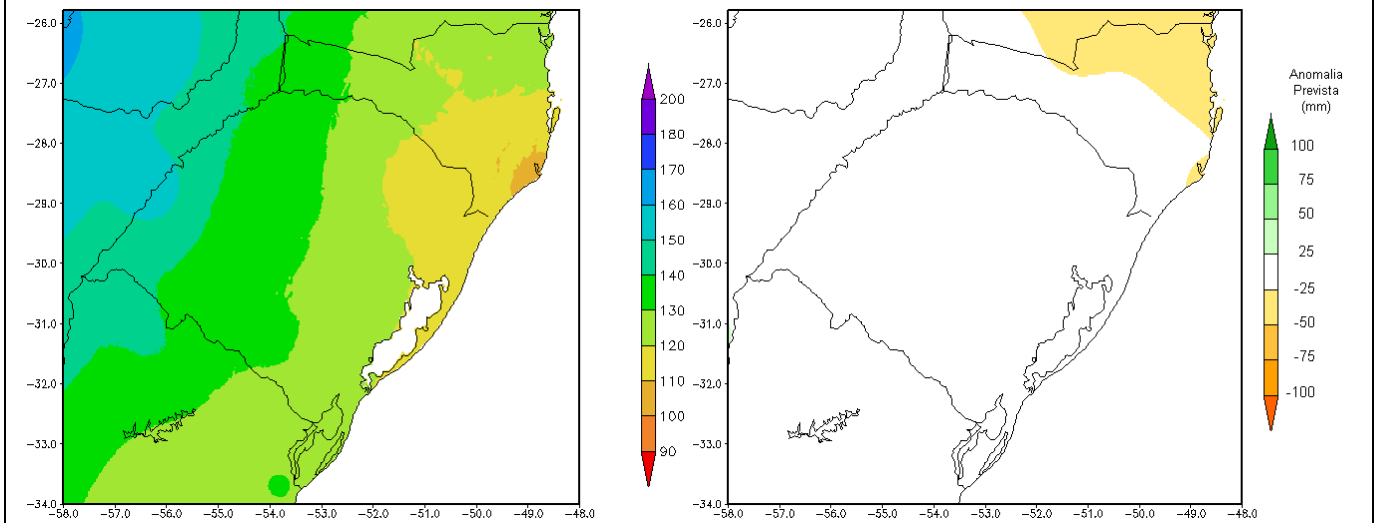


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Março/2014

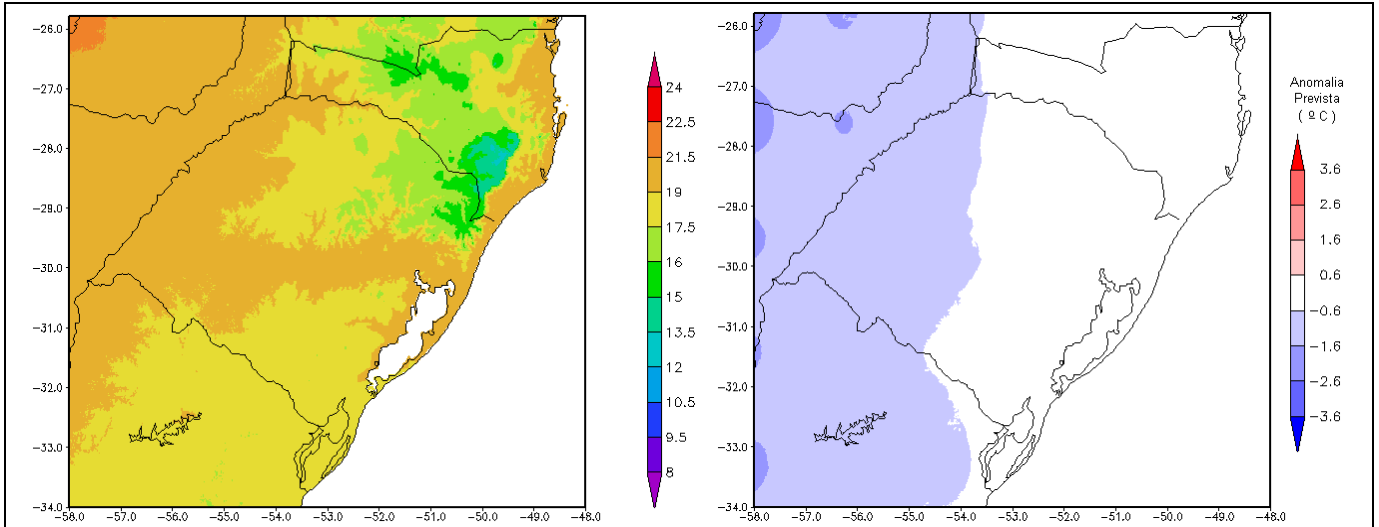


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2014

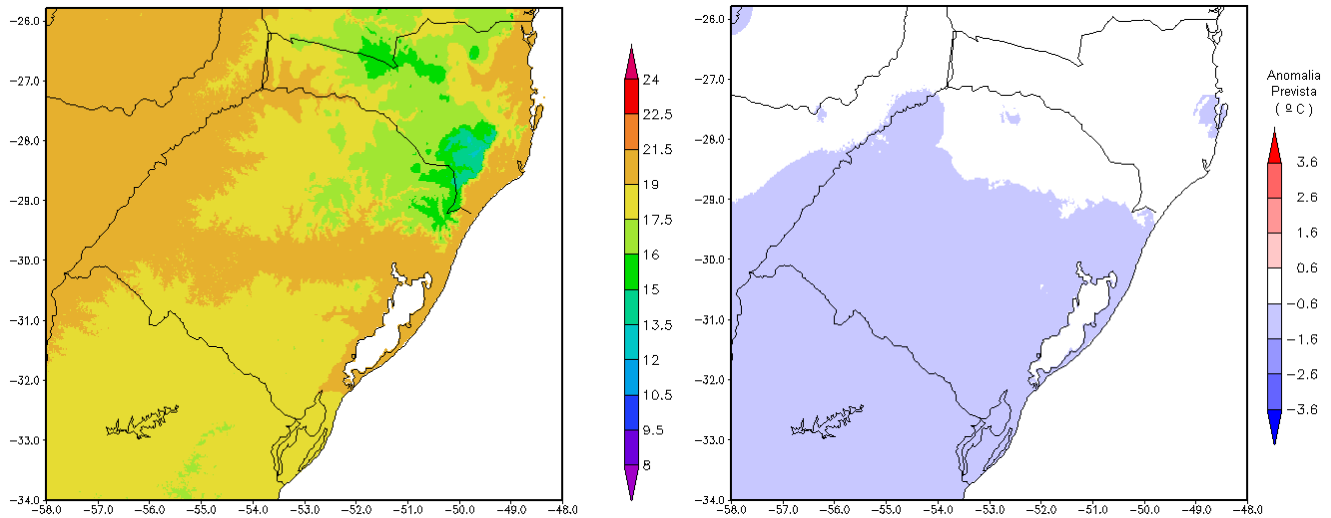


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2014

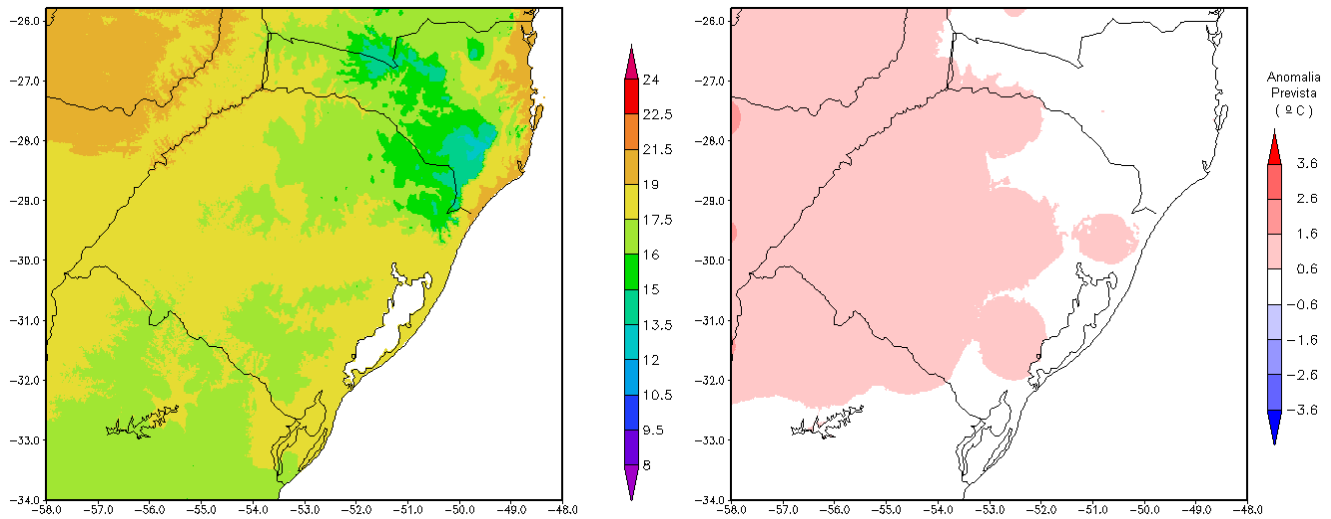


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2014

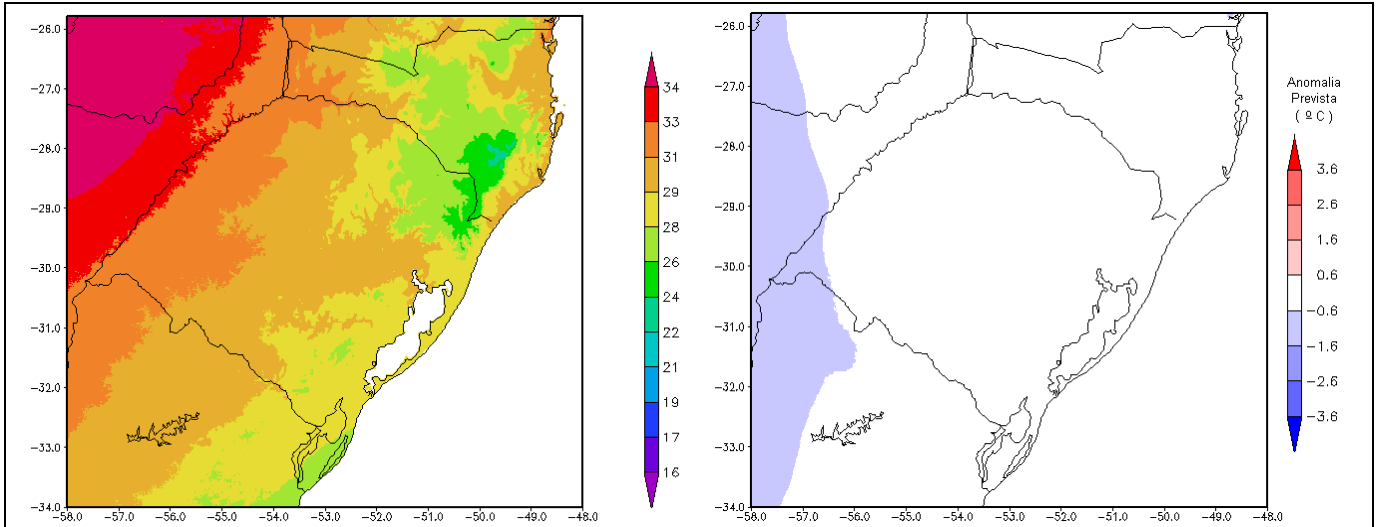


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2014

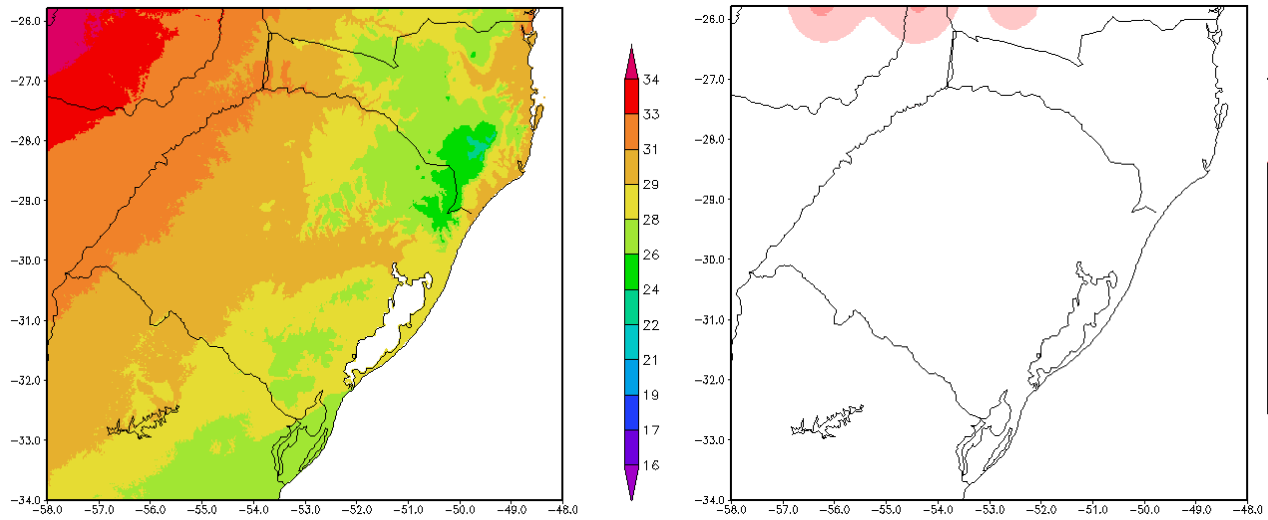


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2014

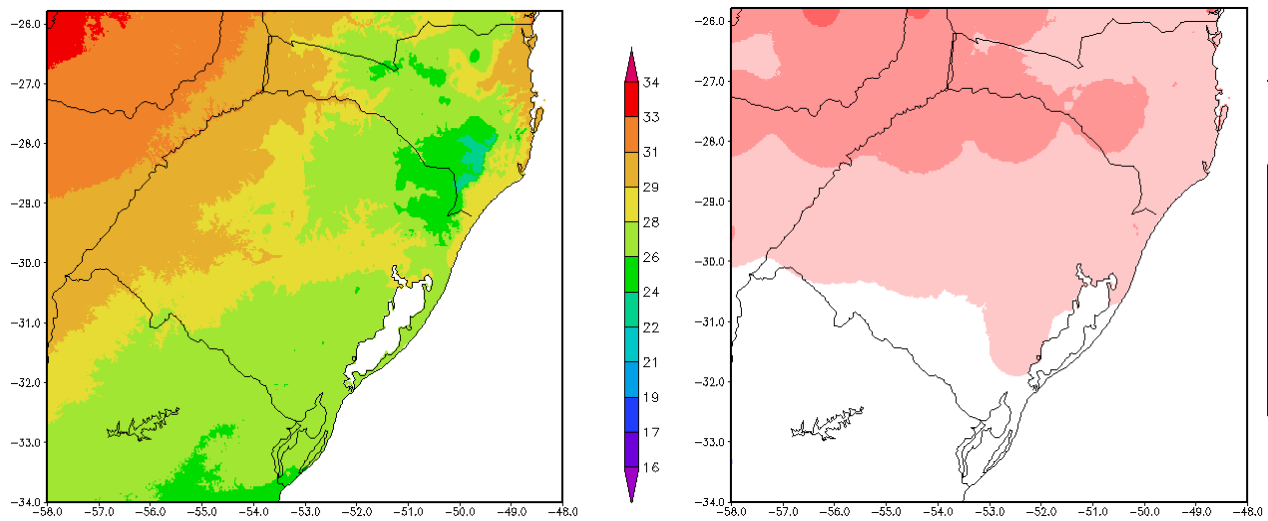


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2014